

FSP
12/4/97 1-6
23

Nova hidrovia no rio Madeira deve baratear o custo da soja brasileira

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO
da Reportagem Local

Fernando Henrique Cardoso inaugura hoje uma obra majoritariamente privada: a hidrovia do rio Madeira, entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM).

É o caminho mais curto para escoar a produção de grãos de Rondônia e do noroeste de Mato Grosso. Com ela, a soja brasileira produzida nessa região deverá ser a mais lucrativa do mundo.

Neste primeiro ano, 300 mil toneladas de soja deverão passar pela hidrovia rumo à Europa. Isso corresponde a 10% da produção anual da Chapada dos Parecis (MT). Os outros 90% ainda são escoados por estrada até Paranaguá (PR).

O frete de uma tonelada de soja desde o cerrado até o porto paranaense custa R\$ 102,00. Pela hidrovia, o custo fica reduzido a R\$ 75,00/tonelada, mas deve diminuir à medida em que aumentar o volume de soja transportado.

O governo prevê que, no próximo ano, 600 mil toneladas deverão navegar pelos 1.060 km entre Porto Velho, no rio Madeira, e Itacoatiara, no rio Amazonas.

Segundo José Luiz Portella, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, o preço do frete pela hidrovia deverá ser reduzido a R\$ 50,00 por tonelada.

FHC vai anunciar que, com essa hidrovia, a soja brasileira deverá chegar aos portos europeus a um custo inferior ao norte-americano — os maiores produtores.

Nos EUA, o custo de produção da tonelada de soja vai de US\$



130,00 a US\$ 160,00, diz Portella. No Brasil, o valor mais baixo (obtido na soja escoada pela hidrovia do Madeira) é de R\$ 113,00.

Custo menor significa mais lucratividade para os produtores e, por consequência, mais investimentos nas regiões produtoras.

“Para baratear ainda mais esse custo, o governo vai asfaltar a BR-364”, afirma Portella. A estrada ainda tem trechos de terra e é um dos caminhos da soja de Mato Grosso até Rondônia.

A maior parte dos investimentos feitos até agora na hidrovia foi do setor privado. O Grupo Maggi, maior produtor nacional de soja, construiu os terminais de carga e

descarga em Porto Velho e Itacoatiara — esse, em sociedade com o governo do Amazonas.

Comboios de transporte de soja, no valor de R\$ 54 milhões, foram adquiridos pelos empresários com financiamento do BNDES.

FHC vai destacar em seu discurso o papel da iniciativa privada no projeto. Deve dizer que é um caso em que a sociedade deu o exemplo, desenvolvendo uma nova fronteira, e que o governo faz sua parte dando a infra-estrutura.

Hoje, a hidrovia do Madeira só é navegável em oito meses do ano. A parte do governo federal será aumentar a profundidade do rio em nove pontos de estrangulamento.